



Ὁ Μητροπολίτης Μπουένος Άϊρες Ἰωσήφ

PROT. 101-2020

ENCÍCLICA PASTORAL
por ocasião da Natividade na carne de nosso
Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo

* * *

† I O S I F,

PELA MISERICÓRDIA E INDULGÊNCIA DE DEUS
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BUENOS AIRES
E AMÉRICA DO SUL,
A TODA A PLENITUDE DA ARQUIDIOCESE:
GRAÇA, PROTEÇÃO E JÚBILO ESPIRITUAL
PELO DEUS FEITO-HOMEM.

*Μυστήριον ξένον, ὁρῶ καὶ παράδοξον!
Οὐρανὸν τὸ Σπήλαιον, θρόνον Χερουβικόν,
τὴν Παρθένον, τὴν φάτνην χωρίον, ἐν ᾧ
ἀνεκλίθη ὁ ἀχώρητος, Χριστὸς ὁ Θεός, ὃν
ἀνυμνοῦντες μεγαλύνομεν.*

*Estou contemplando um estranho e
maravilhoso Mistério: a Gruta-Céu, a
Virgem-Trono-Querúbico e a manjedoura
um lugar honroso onde, Cristo Deus, que
nada pode conter, está deitado. Louvemo-Lo
e exaltemo-Lo!*

Das Katavasia da festa

Amigas e amigos em Cristo,

A festa que celebramos hoje é grande: **Deus se faz homem para que o homem possa ser fazer deus**; o Todo-Poderoso assume nossa natureza caída e se humaniza para que nós possamos assumir sua graça e nos divinizar; todas as leis da natureza se subvertem, pois a partir de hoje o Deus transcendente do povo de Israel se mostra, se dá a conhecer, se revela **aqui e agora** inaugurando, com seu nascimento na carne, o «**Reino**» de Deus também nesta dimensão: por isso, o hinógrafo se mostra pasmo, perplexo diante do paradoxo do mistério:

agora o céu, o trono querúbico, a dimensão totalmente transcendente e inacessível para os homens se revela aos puros de coração, da natureza criada tudo para lhes oferecer libertação¹.

O nascimento do Teantropo - do Deus-homem - é a **chave última** de leitura de nosso destino, que é a realização da primigênia imagem crística impressa em nosso interior e que pode se converter em semelhança plena com o Arquétipo: eis pois, aqui, Aquele através de Quem, por Quem e para Quem fomos criados!² Opera a salvação desde a natureza caída do homem; realiza a re-generação da raça humana a partir da mesma miséria na qual tínhamos caído. É que Deus está se encarna não só para nos salvar, nos redimir, nos resgatar, ele se encarna posto que fomos destinados desde o princípio dos séculos a ser partícipes da natureza divina - *consortes divinae naturae* (II Pd 1:4). Portanto, chega-nos o cordeiro de Deus, que já foi sacrificado desde a constituição do mundo (Ap 13:8).

Evidentemente, estamos diante do grande mistério. Esse mistério, porém, se resolve em si mesmo, ou seja, no próprio Cristo-Messias, o qual vem a **dar-se** a todos os homens para que possam alcançar a **autoconsciência**, segundo ele mesmo, a autoconsciência crística, através da qual, na imagem já realizada é possível vencer o pecado, a corrupção e a própria morte³. O **Logos-Homem** é a **possibilidade-a viabilidade - última do homem**. Naquele que se revela não só o próprio Deus, mas também o nosso (eventual) destino⁴, se escolhermos sermos assimilados por completo a Ele.

Essa **assimilação-identificação**⁵, é claro, é um profundo **processo espiritual-existencial** que envolve **toda** a vida do homem. Através dele o homem transforma essa imagem de si mesmo falsamente dada pela árvore do conhecimento do bem e do mal no paraíso do deleite - **o ego** - e gradualmente vai se desvelando seu original e legítimo si-mesmo, sua própria **inseidade** enquanto a **reassimila** e **re-configura** constantemente à **alteridade (outridade) existencial e con-geracional**. Então o homem se **re-considera** e **se assume** conforme Cristo⁶: em completa harmonia relacional consigo próprio e com sua contraface altérica, a todo nível.

A grande questão que permanece é: **a quem interessa hoje mergulhar nessa aventura espiritual-existencial?** Já que «*Βουλομένων γάρ, ού τυραννουμένων τό της σωτηρίας μυστήριον*», o mistério da salvação é querido, desejado, ansiado, nunca imposto⁷. **A predestinação de Deus⁸, paradoxalmente, decanta no livre arbítrio do homem:** e vice-

¹ Col 1:20: «(...) e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu (...).» Rm 8:21: «(...) a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus (...).»

² Col 1: 15-17: «Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste».

³ Col 2:9-20: «Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo principado e potestade».

⁴ Rom 8:32: «Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes, o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?».

⁵ «Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados».

⁶ II Cor 3:18: «Assim, todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, que é o Espírito».

⁷ Άγιος Μαξιμου του Ομολογητου. Είς προσευχήν του Πάτερ ήμων, p. 90-880.

⁸ Ef 1:5-10: « Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto do céu nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo, e nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos. No seu amor nos predestinou para sermos adotados como filhos seus por Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua livre vontade, para fazer resplandecer a sua maravilhosa graça, que nos foi concedida por ele no Bem-amado. Nesse Filho, pelo seu sangue, temos a Redenção, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça que derramou profusamente sobre nós, em torrentes de sabedoria e de prudência. Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua

versa⁹. A vontade de Deus se realiza na liberdade do homem¹⁰: esse «realizar-se» é o contínuo **dar-se-revelar-se** de Deus, cuja manifestação mais clara devemos celebrar durante esses doze dias sagrados¹¹.

Este período - os doze dias a que me referia - são uma oportunidade que temos todos os anos, para rever, reconsiderar, repensar e sobre nossa postura diante da vida¹². Neste período estamos celebrando a (auto-)Vida; e nós a celebramos, posto que se revelou e se deu a todos: qual é a nossa atitude em relação a este evento disruptivo, que – enquanto atual - constantemente nos convida a nos redefinirmos em relação a ele? Em que tipo de vida estamos interessados? Qual é a nossa posição ante a minha realidade, a realidade do outro... a realidade de Deus?

Filhas e filhos no Senhor,

Depois de um ano difícil, cheio de desafios, provas e dissabores, evitemos todo o excesso - por mais que pudesse se justificar depois de tanto isolamento - e vivamos esses dias em chave espiritual. Isso não significa não comemorar, não festejar, não desfrutar: significa redimensionarmos, e redimensionar nossa vida diante da Vida, reconsiderar nossa trajetória e, se necessário, buscar que a bússola nos indique nosso verdadeiro Norte. E, como o Norte sempre estará ao Norte, não haverá chance de nos perdermos: a chave é encontrar a direção e começar a caminhar. Deus está sempre lá!: no destino; no caminhar; na direção; qualquer que seja a nossa escolha; porque, como diz o hinógrafo, esta dimensão se dilata para que aquele que não tem dimensões se adapte e preencha tudo de Si- mesmo:

Quem nos separará do amor de Cristo?

*A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome,
ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? (Rm 8:35).*

*Antes, em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.
Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade,
nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus,
que está em Cristo Jesus nosso Senhor. (Rm 8:37-39).*

FELIZ NATAL
E QUE SEJA ABENÇOADO O ANO QUE DESPONTA
NA ESPERANÇA DAQUELE QUE DÁ TODOS OS BENS

† IOSIF de Buenos Aires

benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos - desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra».

⁹ Rom 8:29,30: «Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou».

¹⁰ Gal 5:1: «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão».

¹¹ II Cor 3:17: «Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade».

¹² II Cor 13:5: «Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados». Ef 5: 15-16: «Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus».